



SINDIVÁRIOS - FOSP - COB - ACAT - AIT

Material de distribuição livre, passe a diante estas idéias. Tome-as como suas, desenvolvendo práticas anarquistas no trabalho, nas ruas, nos bairros, em casa, nas escolas, nos campos e nas cidades. As mudanças começam por você ...

Saiba mais: campinas@fosp.cob-ait.net

Envie-nos uma carta:

CP: 5005

CEP: 13032-970

Campinas - SP

Ou visite nossos sitios eletrônicos:

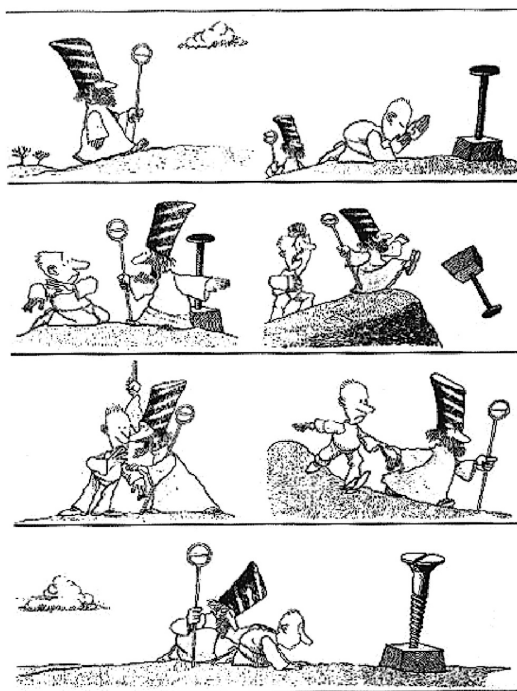
<http://fosp.anarkio.net>

<http://cob-ait.net>

<http://www.iwa-ait.org>

A emancipação dos oprimidos e explorados é obra dos próprios oprimidos e explorados

PROPOSTAS E PRÁTICAS ANTICLERICAL



**SINDIVÁRIOS Campinas
FOSP-COB-ACAT-AIT**

Propomos:

-Liberdade religiosa para todxs e o total respeito a todas elas, desde que não sejam repressoras ou baseadas em opressão ou exploração;

-Contra a discriminação daqueles que não possuem uma religião ou que não acreditam em um ou vários deuses.

-Contra qualquer forma proprietária ou arrecadações de fundos para as religiões;

-Sacerdotes, padres, monges, mestres, rabinos, chefes, pastores, bispos ou seja lá a designação para os sacerdotes de cada religião deverão trabalhar para se manter, já que o sacerdócio não é uma forma de trabalho e sim uma opção psicologica dita espiritual. E deve contribuir para o coletivo da mesma forma que qualquer crente. Lembremos que os deuses ou um deus não precisa de dinheiro ou qualquer forma de riquezas.

A divisão das riquezas e a abolição da propriedade são importantes passos para a fraternidade humana, para a liberdade e igualdade humana. As religiões devem apoiar a sociedade comunista libertária para essa realização.



Anticlerical

Não seria para ser um assunto relevante ao anarquismo, pois é uma questão de forum intimo, pessoal e cada um tem a liberdade de acreditar naquela que corresponda aos seus anseios e o conforto psicologicamente.

O que nos leva a tomar uma posição e escrever sobre tal assunto é que muitas religiões, principalmente as ditas "dominantes ou predominantes" em uma determinada área ou país, em vez de manterem-se eticamente neutros e somente orientadas em proporcionar e construir bem estar entre seus "fiéis" através de uma crença qualquer, atuam justamente no abuso da fé contra as pessoas e as tendenciam discriminação, a intolerância e a total falta de respeito com aqueles que não compartilham ou seguem determinada religião (a, b, c, ,d etc) ou que simplesmente não queiram uma religião e neguem a existência de uma ou de várias entidades divinas ou demoníacas.

As religiões além de promoverem e atestarem as desigualdades sociais com as mais variadas argumentações estapafúrdias na maioria das vezes, e defendem um regime de opressão e exploração do qual faz parte e através disso, tira proveito se enriquecendo com a desgraça alheia, fonte de seus recursos econômicos, sociais e políticos. Não precisamos de pormenores ilustrativos, já que é explicito e flagrante a incoerência teórica com a práticas das religiões, como o caso de manterem muitas posses mas



Coleção Propostas e Práticas

A Coleção Propostas e Práticas se presta a ajudar nossas conversas e ações para transformação social em que a exploração e opressão sejam abolidas.

Sujeita-se a crítica e alteração que for necessária.

Propostas e Práticas são fundamentadas em nossas experiências nesses quase dois séculos de anarquismo em todo o mundo.

Desenvolvendo a luta através da autogestão, ação direta e comunismo libertário, condições de liberdade e justiça para todxs.

Não se limitam ao período eleitoral. Não pregamos o voto nulo como protesto, mas como uma conduta ética e moral de cidadania para um processo revolucionário. A política anarquista é um compromisso direto de todxs. A política será mudada através da população explorada e oprimida nas ruas, nos bairros, nas escolas, nas fábricas e nos campos por bem estar e liberdade.

Na construção do comunismo libertário através de práticas anarquistas!

FOSP-COB-ACAT-AIT



Contrinua para a construção de um mundo mais justo e livre através de práticas anarquistas. Nos pleitos, vote nulo como protesto e vá além, formando grupos, associações, comitês de autogestão, uma outra forma de política. Sindicalismo revolucionário, uma opção de luta! Vote nulo: digite qualquer número sem cadastro e confirma.

exigirem de seus fiéis sacrifício e abnegação diante do problemas.

Devemos salientar que a questão religiosa não se esgota e nem pretendemos afirmar existências ou não de uma ou várias entidades divinas. Não é possível a racionalização e nem aplicar métodos científicos para esses fins e com isso temos um problema sem solução, que abre margem para os extremos afirmarem ou negarem as praticas religiosas.

Nesse aspecto, a tendência anárquica é reafirmar o que foi escrito inicialmente que é o respeito as práticas religiosas desde que não sejam fundamentadas em exploração ou opressão. Se são são, seremos seus opositores e as denunciaremos como inimigas da liberdade e do bem estar da sociedade. E vamos além disso, cobramos um compromisso condizente com o que acreditam, ou seja, religiões que pregam o amor devem amar e não incitar o ódio ou conspirar contra a sociedade para atender predeterminações baseadas em superstições sobrenaturais que levam a mais desigualdade social na sociedade.

É necessário também levar em conta o aspecto docilizante das religiões que domestica e cria uma resignação em massa em seus fiéis ou inflamam, num processo de histeria coletiva, ações preconceituosas e reacionárias contra tudo que entendem ser uma ameaça ao modo de vida religioso que tanto gostam e que é sua razão de ser.

O que pretendemos é que as religiões se limitem a oferecer o conforto espiritual (o que pode muito bem passar por um apoio psicológico) e não ultrapassem esse limite. Num processo revolucionário, elas entram no

apoio aos seus seguidores mostrando que a luta por justiça, liberdade e igualdade é muito importante para a vida de todxs em todas as áreas. Realizarem campanhas ou incitar seus seguidores contra a revolução é atestarem seu compromisso com a desigualdade, com a miséria, com o fanatismo e o controle totalitário, o que não será aceito e combatido.

Em todo caso, o fim das religiões farsantes é imperioso.



**Saiba mais: <http://cob-ait.net>
fosp@cob-ait.net**